

NOTICIARIO

LEGRAND DU SAULE.—Falleceu em Paris, no mez de Maio, este celebre alienista e medico principal do hospital de Saipetrière. Nascêra em Dijon em 1830.

Desde 1854 collaborou na *Gazette des Hôpitaux*, onde publicou todas as lições clinicas do professor Trousseau. Redigiu mais tarde os *Annales medico-psychologiques*.

Deve-se-lhe um grande numero de boas obras medicas relativas a medicina legal, entre outras o *Delirio das perseguições*, obra curiosa que lhe foi inspirada pelos acontecimentos da Communa de 1871 e o *Tratado de medicina legal*, em collaboração com seu genro Jorge Berryer, advogado do tribunal das appellações.

O CONSELHEIRO DR. MANOEL MARIA DE MORAES E VALLE.—Em 15 de Maio falleceu na cidade do Rio de Janeiro o Conselheiro Dr. Maria de Moraes e Valle, lente jubilado da Faculdade de Medicina.

Nasceu no Rio de Janeiro no dia 24 de Outubro de 1824.

O fallecido deu de si as mais brilhantes provas não só quando estudante como tambem quando lente. Formou-se em 1846; sua these para o doutorado em medicina foi sobre *Mendicidade no Rio de Janeiro*.

N'esta interessante dissertação manifestava-se de modo precoce, o sabio, o moralista e o medico.

Por decreto de 4 de Junho foi nomeado lente substituto da secção medica e em 8 do mesmo mez e anno, lente da cadeira de pharmacia.

Jubilou-se em 1883 com 35 annos de serviços relevantes, como lente da cadeira de chimica mineral. Por diversas vezes exerceu o cargo de director e vice-director da faculdade, servindo gratuitamente no periodo de 1867 a 1870.

Publicou diversas obras sobre chimica e philosophia.

Obteve o habito de Christo em 1854 por occasião da epidemia do cholera-morbus e mais tarde a commenda de Christo. Quando completou 25 annos de magisterio, recebeu o titulo de conselho.

Durante os primeiros 25 annos de serviço apenas deu 60 faltas. Só esta circumstancia mostra o zelo do finado no cumprimento dos seus deveres.

Era membro honorario da Academia de Medicina.

O Dr. Moras e Valle mereceu sempre o respeito, a consideração e a estima de todos os seus collegas. Os seus discipulos, muitos dos quaes occupam hoje brilhante posição social, encontraram sempre no mestre, que tanto honrava a Faculdade, um conselheiro leal e um amigo bondoso e sincero.

O fallecido deixa de si a mais honrada memoria, que não será esquecida pelos que puderam apreciar os seus variados e solidos conhecimentos e as grandes qualidades que o faziam querido como simples cidadão.

NECROLOGIO. — Em 1.º de Maio falleceu na cidade de S. Paulo o distincto e estimado clinico Dr. Arsenio de Souza Marques, irmão do Dr. Americo de Souza Marques, tão prematuramente roubado á sciencia. A noticia do fallecimento do habil facultativo, embora esperada, causou profunda consternação. Ao sahimento, dizem os jornaes d'aquella cidade, foi enorme a concurrencia, vendo-se entre as pessoas que foram prestar a ultima homenagem ao mallogrado medico o presidente da provincia e todos os medicos da capital. O finado era natural d'esta provincia e formara-se na nossa faculdade.

*
**

Em 12 do mesmo mez falleceu o cirurgião-mór de brigada Dr. Francisco Homem de Carvalho, que serviu durante toda campanha do Paraguay, merecendo pelos serviços alli prestados ser condecorado com os habitos de Christo e da Rosa.

No dia 15 finou-se na cidade de Pitanguy, provincia de Minas-Geraes, o Dr. Francisco dos Campos Cordeiro Valladares. Nascido em 1821 nessa cidade, desde cedo revelou seus dotes intellectuaes, distinguindo-se muito entre seus collegas no collegio de Congonhas, onde fez o curso de preparatorios. Na faculdade de medicina do Rio de Janeiro, deu tantas mostras de seus talentos que, apenas formado, foi instado por seus lentes para se oppôr a uma das cadeiras da escola!

Tendo porém ido ver seus velhos paes, apenas recebido o gráu no anno de 1842, casou-se para logo: renunciando assim ao futuro de glorias que lhe sorria e ao lugar em que poderia revelar e desenvolver seus conhecimentos profissionaes.

A these que defendeu para o doutorado, ainda hoje, apesar do lapso de 44 annos decorridos, é um monumento de gloria para o illustre finado e de admiração aos jovens medicos.

Como clinico grangeou uma fama tão subida que recebia consultas de todos os pontos de sua provincia natal, e vinham de enormes distancias submeter-se a seu exame centenaes de enfermos.

Na carreira politica foi eleito deputado provincial em um biennio, onde infelizmente se deixou levar mais pelos interesses politicos do que pelas exigencias de sua cidade natal.

Apresentou-se mais tarde candidato á cadeira da assembléa geral pelo fallecimento do Dr. F. A. Silva Campos, mas tendo sido instado para ceder o lugar renunciou para sempre a cadeira, que na legislatura passada foi occupado por seu filho Dr. Benedicto Valladares, formado em direito. Filiado as idéas liberaes serviu poderosamente ao seu partido, tendo como galardão amargas decepções, e o eterno *sic vos non vobis*.

Foi, apesar de nada haver escripto, uma gloria para a classe medica e para a sua provincia.

Em 21 de Maio tambem falleceu no Rio de Janeiro, victima de tuberculose pulmonar, o Dr. Joaquim Alves Pinto Guedes. Nasceu em 11 de outubro de 1856. Formou-se em medicina na nossa faculdade em 1879.

Lê-se na *Gazette des Hopitaux* de 13 de Março de 1886, sob o titulo de

Tratamento muito efficaz dos ataques de hysteria

Pelo Sr. Dr. MARC CHAUMONT

Ouve-se ha alguns annos fallar muito das hystericas. Ora descreve-se n'ellas um signal somatico ainda pouco suspeito; ora dá-se uma importancia extrema a um phenomeno de ordem intellectual. Chega-se ao ponto de suggerir as cousas mais ousadas a estas doentes, previamente hypnotisadas, e ao despertar ellas executam fielmente as ordens dadas.

As hystericas emfim exploradas por magnitisadores extranhos á medicina, e conduzidas aos salões mundanos fazem exhibição de seus pequenos talentos na sociedade dos amadores gastos e trapaceiros.

Na provincia não duvidamos d'estas cousas, aliás muito tristes. Para nós uma hystericica convulsiva é uma doente que merece nossos cuidados, e nos empenhamos em tratá-la o menos mal possível e em curá-la. Quanto a fazer d'ella uma *Marionette* para divertimento, correndo os circulos e vivendo de sua nevrose, nem pensamos n'isto.

Embora se omitta geralmente fallar da therapeutica da hysteria, vou resumir em algumas linhas os resultados muito felizes de minha pratica pessoal. Como medico de uma manu-